Balé Teatro Guaíra conquista crítica dinamarquesa em turnê internacional

16/09/2025

Cultura

O Balé Teatro Guaíra (BTG) encerrou neste domingo (14) sua turnê pela Dinamarca, onde integrou a programação do Bellevue Sommerballet Maraton, em Klampenborg, um dos festivais de dança mais tradicionais do país.

A companhia brasileira apresentou os trabalhos “Stol – A Matter of Trust” e “Castelo”, ambos coreografados a convite do BTG por Alessandro Sousa Pereira, e foi destaque nas principais críticas publicadas pela imprensa dinamarquesa.

A crítica especializada destacou a força expressiva e a identidade própria do grupo paranaense, que dividiu o palco com grandes clássicos do repertório internacional, como “Enetime”, de Flemming Flindt, e “Le Jeune Homme et la Mort”, de Roland Petit.

No [portal Sceneblog](#), a resenha classificou a nova obra de Alessandro, brasileiro radicado na Dinamarca, como “uma coreografia belamente concebida”, descrevendo a cena em que os bailarinos, com rostos cobertos e trajes formais, incorporam as icônicas cadeiras Series 7, de Arne Jacobsen, como extensões de seus corpos.

Na cenografia de “Stol” (palavra que em dinamarquês significa “cadeira” e também “confiança”), as cadeiras são parte da coreografia e foram doadas pela empresa dinamarquesa Fritz Hansen. O desenho é inspirado nas formas do corpo humano, sobretudo na marcante “cintura” das peças.

Para a crítica, “Stol” é “uma moderna dança das cadeiras, em que se deseja que a música nunca acabe”, acrescentando que o Balé Teatro Guaíra “mostrou como o bom design pode integrar-se a uma coreografia que exibe tanto vigor quanto entrega”.

- [**Primavera dos Museus: espaços do Governo têm oficinas e visitas guiadas a partir do dia 22**](#)

Já sobre “Castelo”, montagem levada à Dinamarca pela primeira vez no ano passado, o mesmo veículo destacou a força do trabalho coletivo e a confiança

que se estabelece entre os bailarinos: “O Balé Teatro Guaíra deixou claro que muitos anos de parceria não apenas levam à perfeição técnica, mas também revelam a importância da confiança e da comunidade.”

As apresentações receberam notas máximas de diversos veículos. O jornal [Politiken](#) classificou o Sommerballet como “impressionante na forma como vai da brutalidade sedutora do clássico de Flindt à dança tribal de Gentofte com um impulso brasileiro”.

O site [CphCulture](#) avaliou "Castelo" como um dos pontos altos da noite, descrevendo a energia da obra como “ondas poderosas que invadem o público”. Já o [Magasinet KBH](#) elogiou a força das criações, chamando-as de “duas obras-primas de caráter quase hipnótico”.

O veículo [Out & About](#) também ressaltou a participação brasileira, classificando o BTG como “uma fantástica trupe de dança que conduziu o público por uma jornada através de temas sombrios compartilhados”, e dando ao evento a nota máxima.

No [Sjællandske Nyheder](#), a crítica Pia Stilling reforçou o impacto do trabalho da companhia: “um intenso, moderno e belo espetáculo, no qual os bailarinos expressaram uma força primordial na coreografia”. O texto resumiu o Sommerballet como “uma maravilhosa maratona de dança, em que tudo se uniu em um patamar superior”.

- [**Obras de Poty: exposição do MON recebe prêmio de melhor do ano da ABCA**](#)

CONSOLIDAÇÃO INTERNACIONAL - A turnê dinamarquesa é mais um passo do Balé Teatro Guaíra que vem se consolidando como um dos principais representantes da dança brasileira no cenário internacional. Neste ano, pela primeira vez em sua história, a companhia foi indicada ao Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), um dos mais importantes reconhecimentos das artes no Brasil.